Ano III, Série II Edição e Propriedade: Câmara Municipal da Mealhada Tiragem: 8000 exemplares INFO MAIL

MEALHADA

BOLETIM MUNICIPAL
JANEIRO **FEVEREIRO**

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Orçamento de 18,6 milhões de euros

MUNICÍPIO PREFERE O TRAÇADO N.º 4 DO TGV
p.3

GALA PREMIOU OS MELHORES DO DESPORTO
p.8 e 9

CANDIDATURAS ÀS 4 MARAVILHAS DURANTE O MÊS DE ABRIL
p.13

MATA DO BUÇACO CANDIDATA ÀS 7 MARAVILHAS
p.15

MUNICÍPIO

No início de mais um ano de trabalho autárquico, num quadro de dificuldades que todos conhecemos, impõe-se sublinhar dois factos: a aprovação das opções do plano e do orçamento do Município para 2010, que atinge valores da ordem dos 18,6 milhões de euros e o anúncio de um conjunto de investimentos no concelho da Mealhada, ao abrigo do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC), que, este ano, ultrapassa o meio milhão de euros.

Além da importância dos montantes em causa, no caso do plano e do orçamento municipal vale a pena salientar o consenso alargado que os documentos suscitaram, quer na Câmara (onde foram aprovados sem votos contra) quer na Assembleia Municipal - que aprovou os documentos com um único voto contra - e que interpretamos como um sinal de reconhecimento do acerto das opções que tomámos.

Educação, Habitação, Abastecimento de Água, Ambiente e Rede Viária continuam a ser áreas de investimento prioritário num Município que se preocupa com as pessoas, com a qualidade de vida das populações, e tem uma perspectiva de desenvolvimento assente em boas práticas sociais e ambientais.

No PIDDAC, há que registar um aumento do investimento do Estado no concelho da Mealhada (se comparado com anos anteriores), que contrasta com os cortes generalizados que se verificam a nível nacional.

Se contempla tudo o que a Mealhada e os mealhadenses precisam e merecem?

A resposta é, obviamente, não! Ainda assim, estão inscritos investimentos que consideramos prioritários, como a nova Extensão de Saúde de Barcouço, a recuperação do Cine-Teatro da Pampilhosa e obras de beneficiação das escolas do 2º e 3º ciclo do EB, que a Câmara Municipal já iniciou.

E também é preciso reafirmar que o investimento da Administração Central nos municípios não se resume nem se esgota no PIDDAC.

Carlos Alberto da Costa Cabral
Presidente da Câmara

MEALHADA
BOLETIM MUNICIPAL

nº 35
ano III
série II

Outubro Novembro e Dezembro de 2009
depósito legal: 165657/01

edição e propriedade:
Câmara Municipal da Mealhada
3054001 Mealhada
tel. 231 200 980
fax 231 203 618
comunicacao@cm-mealhada.pt

projecto gráfico:
rcdc.graphic@gmail.com
paginação:
rcdc.graphic@gmail.com
impressão:
Figfotocomposição e indústrias gráficas, sa

tiragem:
8000 exemplares
periodicidade:
Bimestral

distribuição gratuita

TGV
TRAÇADO Nº4 É O MENOS MAU

A Câmara Municipal da Mealhada considera más para o concelho as duas soluções de traçado (nº 4 e nº 5) para a Ligação Ferroviária de Alta Velocidade (TGV) entre Lisboa e Porto, no troço entre Soure e Mealhada, pelas incidências fortemente negativas que vão, previsivelmente, ter sobre o território e as dinâmicas sociais e económicas locais.

"Uma forte ameaça ao desenvolvimento sustentado do território concelhio" é como a Câmara Municipal da Mealhada qualifica a solução preconizada pelo traçado nº5, "pois o facto do corredor rasgar verticalmente o território, numa zona densamente povoada, estabelece-se como um elemento instabilizador das dinâmicas territoriais instaladas", lê-se no texto da exposição, que a Câmara Municipal da Mealhada decidiu enviar à Agência Portuguesa do Ambiente, no âmbito do período de consulta pública do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do projecto.

O documento, aprovado esta semana, por unanimidade, em reunião de Câmara, refere que o traçado nº 5 afectaria, seriamente, as freguesias de Antes, Barcouço e Casal Comba, precisamente aquelas que, com Mealhada e Pampilhosa, "observaram, ao longo das últimas décadas, um maior dinamismo em termos demográficos, urbanísticos e económicos".

Pelo que – é a opinião do Executivo – "o traçado (nº5), sobre estas freguesias, deverá ser completamente posto de parte, sob pena de uma parte do capital social e económico deste concelho ficar estrangulado".

Mau para o concelho, por afectar uma área do Município substancialmente menor, mas, ainda assim, menos mau do que o nº5, o traçado nº 4 também não deixa os autarcas sossegados, porquanto "apresenta um conjunto de impactos negativos."

Contudo, a tipologia é outra e os impactos "têm uma incidência bastante localizada, contrariamente ao que sucede com o Traçado nº 5, onde os impactos, além da incidência local, influenciam, ainda, um conjunto de dinâmicas territoriais que dizem respeito a todo o território municipal", lê-se no documento que vai ser enviado à Agência Portuguesa do Ambiente.

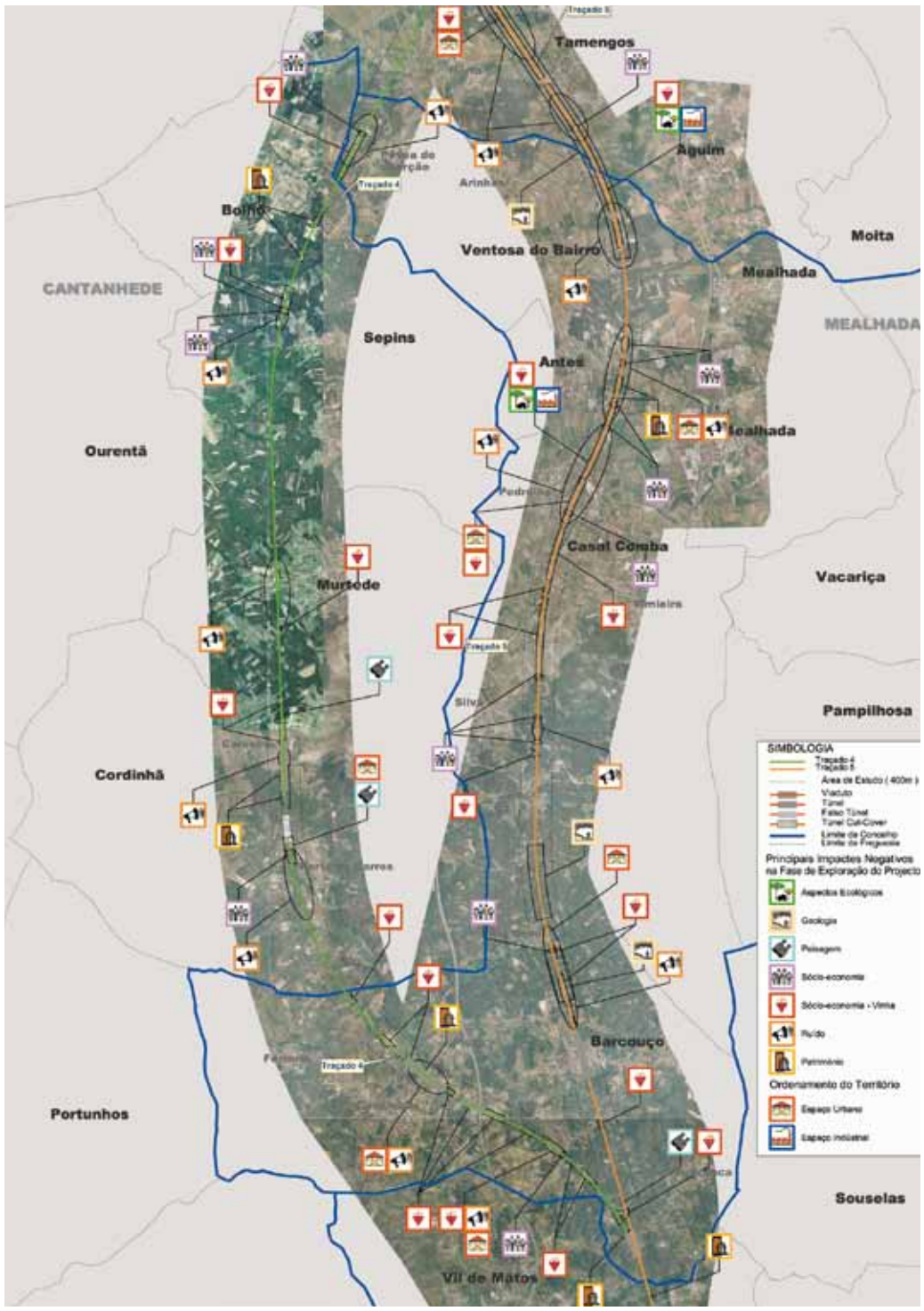
A análise comparativa dos dois traçados permite concluir que, ao contrário do traçado nº5, que teria impactos muitos fortes, nomeadamente ao nível do ordenamento do território, das dinâmicas sócio - económicas, dos recursos agrícolas, da paisagem, do ruído e das vibrações, enquanto as principais afectações do traçado nº 4 "prendem-se, essencialmente, com os recursos agrícolas e com os impactos de ordem sócio-económica", lê-se no documento.

Em concreto, o parecer da Câmara refere que o traçado nº4, ao passar nas imediações de Grada, Cavaleiros e Póvoa de Garção, constitui uma ameaça não só para a qualidade de vida daquelas populações, devido ao aumento do ruído e das vibrações, como para alguns imóveis (designadamente um vacaria em Póvoa de Garção) e para a paisagem (por causa do viaduto a construir entre Cavaleiros e Pisão).

O documento denuncia, ainda, a afectação de cerca de 56 hectares de vinha, o principal recurso da freguesia de Barcouço.

Relativamente às medidas de minimização dos impactos previstas no Estudo de Impacto Ambiental (EIA), ao nível do ruído, da paisagem e do restabelecimento das ligações viárias e das linhas de água, o executivo municipal considera-as manifestamente insuficientes, sugerindo a inclusão de outras(na fase de construção), como a relocalização das industrias e unidades agrícolas afectadas (na fase de construção) por forma a que "as actividades possam prosseguir noutro local com o mínimo de danos possível".

A Câmara sugere, ainda, "a monitorização (na fase de exploração) do impacto das vibrações nas estruturas edificadas" e que sejam previstos mecanismos "de compensação ou a realização de obras de conservação, em caso de desvalorização económica" dessas estruturas.



MUNICÍPIO

ORÇAMENTO DE 18,6 MILHÕES DE EUROS

receitas	
correntes	11. 416 .220 euros
capital	7. 214. 640 euros
total	**18. 630. 860 euros**
despesas	
correntes	9. 538 .916
capital	9. 091. 944
total	**18. 630. 860 euros**

O orçamento da Câmara Municipal da Mealhada para 2010, aprovado pelo executivo e pela Assembleia Municipal no mês de Dezembro, prevê uma despesa global da ordem dos 18.630.860 euros, sendo que 9.538.916 euros correspondem a despesas correntes e 9.091.944 euros a despesas de capital, isto é, a investimentos.

Ao nível da realização de receita, estão previstos 11.416.220 euros de receitas correntes e 7.214.640 euros de receitas de capital. Valores que, comparados com os da despesa, evidenciam um esforço muito claro de reforço (mais de 1,8 milhões de euros) da capacidade de investimento.

O valor das transferências para as freguesias, previstas a título de delegação de competências em áreas como a iluminação pública, a limpeza de valetas, caminhos e passeios, e a sinalização toponímica, é de 176. 000 euros.

colocação e manutenção de sinalização toponímica		
freguesias	**%**	**montante**
antes	6,64	398
barcouço	13,43	806
casal comba	15,70	942
luso	14,63	878
mealhada	13,89	833
pampilhosa	15,38	923
vacariça	12,85	771
ventosa bairro	7,48	449
total	**100**	**6.000**

conservação e limpeza de valetas, bermas, caminhos e passeios		
freguesias	**%**	**montante**
antes	6,64	10.358
barcouço	13,43	20.951
casal comba	15,70	24.492
luso	14,63	22.823
mealhada	13,89	21.668
pampilhosa	15,38	23.993
vacariça	12,85	20.046
ventosa bairro	7,48	11.669
total	**100**	**156.000**

iluminação pública		
freguesias	**%**	**montante**
antes	6,64	930
barcouço	13,43	1.880
casal comba	15,70	2.198
luso	14,63	2.048
mealhada	13,89	1.945
pampilhosa	15,38	2.153
vacariça	12,85	1.799
ventosa bairro	7,48	1.047
total	**100**	**14.000**

EDUCAÇÃO, HABITAÇÃO, AMBIENTE E REDE VIÁRIA SÃO PRIORIDADES

A conclusão do Centro Educativo da Pampilhosa e do Parque da Cidade e a requalificação de duas dezenas de fogos do Bairro Social de Canedo são algumas das grandes obras de 2010, deixando clara a aposta do Município em áreas como a Educação, a Habitação e o Ambiente, a par da rede viária.

AS GRANDES OBRAS

centro educativo da pampilhosa – 700.000 euros
remodelação da rede de água – 604.650
bairro social de canedo – 530.000
passagem hidráulica na rua américo couto/mealhada – 500.000
recuperação de edifícios do parque da cidade – 460.000
recuperação de instalações municipais/várias – 446.700
recuperação do pontão de várzeas /luso – 400.000
arranjos na envolvente da zona desportiva/mealhada – 369.780

requalificar| manter| construir (outras obras)		**despesa corrente (principais)**		**despesa de capital (grandes objectivos)**	
remodelação do mercado da pampilhosa/projecto	70.00	administração geral	678.497	obras municipais	3.265.657
arruamento de s. romão à rua das padeiras/mealhada	135.000	aquisição de bens e serviços	836.005	gestão e planeamento urbanístico	637.062
estrada póvoa do garção – barregão/ventosa do bairro	150.000	transferências correntes	417.566	educação	2.923.382
sistema de bombagem de carqueijo/barcouço	130.000	outras despesas correntes	170.000	acção social	641.358
jardim público de antes	55.100	aquisição de bens de investimento	629.210	saneamento básico	183.793
revitalização da zona central de cavaleiros	64.100	transferências de capital	447.748	higiene pública	469.243
revitalização da zona dos castanheiros/luso	15.000	secretaria	828.396	águas	1.801.934
requalificação do largo de s. martinho/arinhos	242.500	juros e amortizações	685.329	espaços verdes/ambiente	2.065.416
requalificação da povoação de várzeas	160.000	assembleia municipal	21.300	cultura	737.909
requalificação da zona central de casal combra	111.700			desporto	1.063.003
arranjos exteriores do mercado do luso	100.000				
recuperação do teatro avenida do luso/projecto	70.000				
manutenção da piscina municipal/mealhada	90.000				
polidesportivo de barcouço	50.000				
campo municipal da pampilhosa	210.000				

CONTAS DE 2009 ENCERRADAS SEM DÍVIDAS A FORNECEDORES

A Câmara da Mealhada entrou em 2010 sem dívidas a fornecedores e empreiteiros.
É o quarto ano consecutivo que tal acontece – fechar as contas do ano com uma dívida igual a zero a fornecedores e empreiteiros -, fruto de um grande rigor na previsão e na execução orçamental.
O mesmo rigor permitiu que o Município tivesse conseguido alcançar, no ano passado, taxas de execução médias de 83,45% ao nível da despesa (92,45% nas despesas correntes e 74,18% nas receitas de capital).
Já ao nível da receita, a taxa de realização média foi de 84% : receitas correntes - 98,81% e receitas de capital -51,65%.
O orçamento acabou por ultrapassar ligeiramente os 19,1 milhões de euros.
E isto, apesar da crise económica e da realização de receitas de capital ter sido fortemente condicionada pelos atrasos sucessivos na execução do QREN - Quadro de Referência Estratégica Nacional, aos quais o Município é completamente alheio.

OBRAS MUNICIPAIS

2ª FASE DO PARQUE CIDADE DA MEALHADA ADJUDICADA

PAVIMENTAÇÃO NA QUINTA DO VALONGO CONCLUÍDA

PAVIMENTAÇÃO NAS LAMEIRAS CONCUÍDA

PAVIMENTAÇÃO EM QUINTAS DE MALA CONCUÍDA

PAVIMENTAÇÃO EM CASAL COMBA/VIMIEIRA CONCLUÍDA

OBRAS MUNICIPAIS

ARRANJOS EXTERIORES DA ZONA DESPORTIVA DA MEALHADA EM EXECUÇÃO

RELVADO DO CAMPO DE FUTEBOL DA PAMPILHOSA CONCLUÍDO

LARGO DE ANTES FASE DE CONCLUSÃO

PAVIMENTAÇÃO EM CARVALHEIROS/LOUREDO CONCLUÍDA

ENVOLVENTE DO CAMPO DE FUTEBOL DA PAMPILHOSA FASE DE CONCLUSÃO

IV GALA DO DESPORTO

NOITE DO DESPORTO VOLTA A ENCHER O CINE-TEATRO MESSIAS

O que começou por ser uma vontade de premiar aqueles que contribuem para o desenvolvimento do desporto no concelho é hoje um evento mais que consolidado no município da Mealhada. A Gala do Desporto marca a agenda anual do concelho e garante, todos os anos, sala cheia no Cine-Teatro Municipal Messias. Este ano não foi excepção. A quarta edição do evento foi um sucesso, numa noite que contou com a apresentação do humorista Francisco Menezes e com a música de Sérgio Godinho.

PREMIADOS
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DO ANO
Grupo Desportivo de Mealhada
EQUIPA DO ANO
Seniores femininos de Hóquei em Patins do Hóquei Clube da Mealhada
DIRIGENTE DO ANO
Cecílio Pereira - Presidente da direcção do Atlético Clube do Luso
TREINADOR DO ANO
António Neves – Treinador das equipas de Karaté Shukokai do Pampigym
ATLETA DO ANO
Denise Pieters - Ginasta júnior da Associação Académica de Coimbra
REVELAÇÃO DO ANO
Maria Malaguerra - Nadadora cadete do Grupo Desportivo da Mealhada
PERSONALIDADE DESPORTIVA DO ANO
Carlos Queiroz
PRÉMIO ESPECIAL DO JÚRI
Beatriz Branquinho Gomes
PRÉMIO ALTO PRESTÍGIO
António Jorge Franco
PRÉMIO CARREIRA
Joaquim Costa Andrade
Rui Teixeira
PRÉMIO INCENTIVO
Associação Jovens Cristãos do Luso
PRÉMIO DEDICAÇÃO
Álvaro Duarte Pereira (Futebol Clube da Pampilhosa)
João Frutuoso (Grupo Desportivo da Mealhada)
Sílvio Paulo Pedro (Clube Desportivo do Luso)
MÉRITO DESPORTIVO
Ana Martins (selecção nacional sub-19 de Futebol – União Recreativa de Cadima)
Ana Silva (campeonato nacional 14/15 anos de Karaté Shukokai - Pampigym)
Ângela Gameiro (selecção nacional de Hóquei em Patins - Hóquei Clube da Mealhada)
António Miranda (3º divisão nacional Pesca Desp. Alto Mar – ADC P. de Pampilhosa)
António Neves (campeonato nacional + 18 anos de Karaté Shukokai - Pampigym)
Cátia Rodrigues (campeonato nacional de juvenis de Atletismo - HC Mealhada)
Denise Pieters (campeonato do mundo de juniores de Tumbling – AACoimbra)
MÉRITO DESPORTIVO
Filipe Vaz (selecção nacional de Hóquei em Patins - Hóquei Clube da Mealhada)
Gil Ferreira (campeonato nacional de Veteranos +35 de Atletismo – ADERCUS)
Henrique Santos (camp. nacional categoria Ligh -50 KG de Kick Boxing - Pampigym)
Igor Neves (campeonato nacional 12/13 anos de Karaté Shukokai - Pampigym)
João Ferreira "Barroca" (1ª liga de Futebol – Associação Académica de Coimbra)
João Nogueira (campeonato nacional de juvenis de Atletismo - Hóquei Clube da Mealhada)
João Portela (campeonato nacional de juvenis de Atletismo - Hóquei Clube da Mealhada)
João Rosas (campeonato nacional de juniores de Futebol - Club Sport Marítimo)
Jorge Martins (campeonato europeu 12/13 anos de Karaté Shukokai - Pampigym)
José Santos (3º divisão nacional Pesca Desportiva Alto Mar – ADC P. de Pampilhosa)
Márcia Vieira (campeonato nacional categoria Ligh -40 KG de Kick Boxing - Pampigym)
Miguel Costa (final nacional do Olímpico Jovem de iniciados de Atletismo - HC Mealhada)
Neuza Pebre (selecção nacional de Hóquei em Patins - Hóquei Clube da Mealhada)
Paulo Pereira (3º divisão nacional Pesca Desportiva Alto Mar – ADC P. de Pampilhosa)
Pedro Coelho (selecção nacional de Hóquei em Patins - Hóquei Clube da Mealhada)
Pedro Pereira (3º divisão nacional Pesca Desportiva Alto Mar – ADC P. de Pampilhosa)
Pedro Ribeiro (2ª liga de Futebol – Sporting Clube da Covilhã)
Ricardo Santos (concursos nacionais categoria B de Saltos de Obstáculos em Hipismo)
Ruben Neves (campeonato nacional 12/13 anos de Karaté Shukokai - Pampigym)
Sara Baião (campeonato nacional 14/15 anos de Karaté Shukokai - Pampigym)
Tiago Ferraz (camp. nacional da 1ª divisão de Hóquei em Patins – A. C. R. Gulpilhares)
Tiago Sousa (campeonato nacional da 1ª divisão de Hóquei em Patins – U. D. Oliveirense)
Equipa seniores masculinos do FC da Pampilhosa (2ª divisão nacional de Futebol)
Equipa de juvenis do HC da Mealhada (campeonato nacional de Hóquei em Patins)
Equipa juniores femininos do HC Mealhada (campeonato nacional de Hóquei em Patins)
Equipa juniores masculinos do HC Mealhada (campeonato nacional de Hóquei em Patins)
Equipa seniores femininos do HC Mealhada (campeonato nacional de Hóquei em Patins)
Equipa seniores masculinos do HC Mealhada (2ª divisão nacional de Hóquei em Patins)
Equipa 12/13 anos masculinos do Pampigym (campeonato nacional de Karaté Shukokai)
Equipa 14/15 anos femininos do Pampigym (campeonato nacional de Karaté Shukokai)

MÉRITO DESPORTIVO

REVELAÇÃO DO ANO

CARLOS QUEIROZ PERSONALIDADE DESPORTIVA DO ANO
(PRÉMIO RECEBIDO PELO PAI)

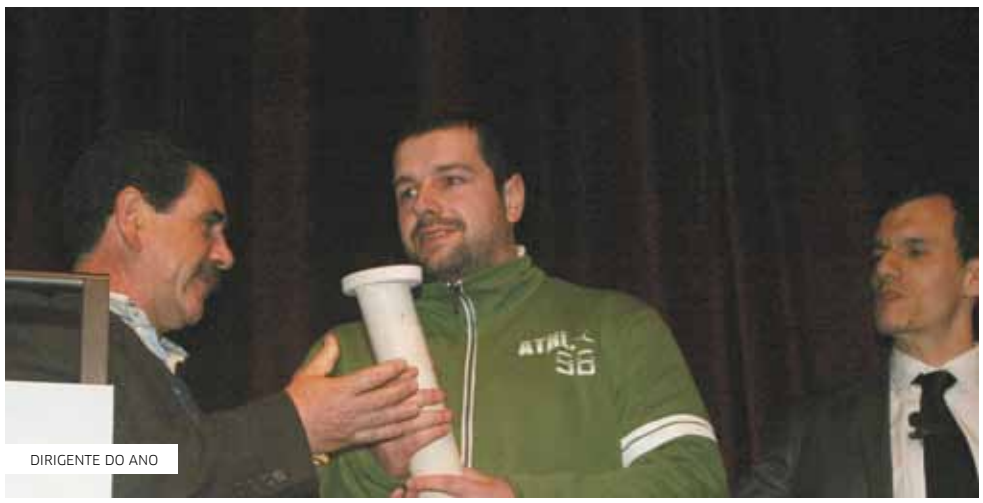
IV GALA DO DESPORTO

PRÉMIO ALTO PRESTIGIO

PRÉMIO ESPECIAL DO JÚRI

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DO ANO

ATLETA DO ANO


DIRIGENTE DO ANO

EQUIPA DO ANO

TREINADOR DO ANO

PRÉMIO INCENTIVO

PRÉMIO CARREIRA

DESPORTO

PRIMEIRO CENTRO MUNICIPAL DE MARCHA E CORRIDA DO CONCELHO JÁ ESTÁ A FUNCIONAR

O primeiro Centro Municipal de Marcha e Corrida do concelho, localizado no Parque da Cidade, já se encontra em funcionamento. Trata-se de um local acreditado, com instalações preparadas especificamente para a prática de marcha e corrida, onde os interessados poderão encontrar um técnico especializado que os oriente no seu treino. Este é o primeiro de três. Em breve nascerá outro na Pampilhosa e, de seguida, no Luso.

Para além de terem instalações específicas para a prática destas modalidades, a mais-valia destes centros é terem à disposição dos munícipes um técnico especializado, professor de Educação Física da Câmara Municipal, que os oriente no seu treino. Desta forma, cada praticante poderá contar com as orientações de um profissional, que lhes prescreverá os exercícios mais adequados às suas necessidades. O gabinete de apoio técnico funciona terças e quintas-feiras das 19h15 às 21h15 e domingos das 9h às 12h.

1ª MEGA CAMINHADA ASSINALOU A ABERTURA DO CENTRO MUNICIPAL DE MARCHA E CORRIDA DA MEALHADA

CÂMARA DA MEALHADA PUBLICA ANUÁRIO DESPORTIVO 2009

A Câmara da Mealhada lançou, este ano, o Anuário Desportivo 2009. Um documento que procura resumir, e perpetuar, o essencial da actividade desportiva que ocorreu no concelho durante o ano transacto. O Anuário Desportivo 2009 procura ainda reflectir, com justiça e realismo, a aposta que a Câmara Municipal tem vindo a fazer nesta área.

ÁRVORES DE NATAL ECOLÓGICAS EMBELEZARAM O CONCELHO

A iniciativa da Câmara da Mealhada é conhecida de todos e os enfeites ecológicos que dela resultam já fazem parte da decoração do concelho em quadra natalícia. Todos os anos, as principais rotundas do município e o edifício da autarquia ganham uma nova alegria com os trabalhos realizados pelos mais de mil alunos das escolas do concelho. Enfeites de Natal construídos a partir de materiais reciclados e orgânicos, que tornam a quadra ainda mais verde e "amiga do Ambiente". Este ano, as árvores de Natal estiveram em maioria e, como se pode ver pelos trabalhos que aqui apresentamos, deram um novo colorido ao concelho da Mealhada.

MEALHADA NA BTL

4 MARAVILHAS, MATA DO BUÇACO E TERMAS DO LUSO NA BTL

Apostada em promover os produtos turísticos do concelho, a Câmara da Mealhada esteve presente este ano, com stand próprio, na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que decorreu de 13 a 17 de Janeiro. As 4 Maravilhas da Mesa da Mealhada, a Mata Nacional do Buçaco e a Vila termal do Luso estiveram, assim, expostas, naquela que é considerada a maior feira de turismo do país e que este ano, apesar do sector ter sido dos mais afectados pela crise económica e financeira mundial, recebeu mais de 70 mil visitantes. Uma oportunidade de promoção das potencialidades turísticas do município que a autarquia fez questão de não perder!

4 MARAVILHAS É UMA MARCA CONHECIDA DOS PORTUGUESES

A marca "Água|Pão|Vinho|Leitão – 4 Maravilhas da Mesa da Mealhada" é já bastante conhecida em território nacional. Prova disso é que 79% dos participantes no concurso que a Câmara da Mealhada realizou durante a sua estadia na BTL conhecia esta marca gastronómica do concelho. O leitão foi a "maravilha" favorita, conseguindo 62% dos votos, seguido do vinho (17%), do pão (13%) e, finalmente, da água (8%).

Estes são resultados relativos a um pequeno inquérito com duas questões ("Conhece o projecto 4 Maravilhas da Mesa da Mealhada?" e "Qual a sua maravilha preferida?") que foi realizado no âmbito do concurso que a Câmara Municipal da Mealhada levou a cabo durante a sua estadia na BTL, de 13 a 17 de Janeiro de 2010. Participaram no concurso 333 pessoas.

CANDIDATURAS À MARCA ARRANCAM EM ABRIL

Em ano de renovação de títulos para a maioria dos agentes económicos que usufruem da marca 4 Maravilhas, a Câmara Municipal tem reunido com o júri do concurso para preparar as candidaturas de 2010 e calendarizar uma série de acções de promoção e divulgação do projecto. As candidaturas ficaram já marcadas para o mês de Abril. Visitas aos concorrentes, sessões de informação e de angariação de candidatos, a apresentação do balanço de dois anos do projecto, a participação em feiras nacionais e internacionais, o lançamento do já anunciado cartão e do vinho da marca e a terceira Gala 4 Maravilhas da Mesa da Mealhada foram algumas iniciativas agendadas.

ASSOCIAÇÃO VAI DAR CONTINUIDADE AO PROJECTO

O destino da marca "Água|Pão|Vinho|Leitão – 4 Maravilhas da Mesa da Mealhada" vai ser entregue, a curto prazo, a uma associação de produtores e comerciantes. Dois anos após o lançamento do projecto pela Câmara da Mealhada, estando a marca consolidada no mercado nacional e sendo já reconhecida como uma garantia de qualidade pelos consumidores, procura-se agora dar um passo em frente na afirmação dos emblemáticos quatro produtos do concelho, explorando as diversificadas oportunidades de promoção dos mesmos. A autarquia tem reunido, por isso, com produtores de vinho e pão, donos de restaurantes e assadores de leitão para aprovar os estatutos da nova associação.

O Município da Mealhada, de Évora e Santa Marta de Penaguião receberam uma menção honrosa, na iniciativa Prémio Cidade do Vinho 2010, da Associação de Municípios Portugueses do Vinho, "pela qualidade das candidaturas apresentadas". O Prémio Cidade do Vinho 2010 foi entregue, contudo, à cidade de Beja.

ACÇÃO SOCIAL

GABINETE DE APOIO AO EMIGRANTE JÁ ESTÁ FORMALIZADO

O Gabinete de Apoio ao Emigrante da Mealhada foi formalizado no passado dia 1 de Fevereiro, numa cerimónia que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho e foi presidida pelo secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, António Braga. Uma nova valência social que se destina a informar os emigrantes sobre os seus direitos e a apoiá-los na obtenção dos mesmos.

Este é um serviço gratuito que é destinado a todos os emigrantes e ex-emigrantes do concelho, residentes ou não em Portugal, e que procura facilitar o seu acesso à informação – nomeadamente no que diz respeito aos seus direitos –, contribuir para a resolução dos seus problemas e fomentar a interligação entre o Município da Mealhada e as comunidades de emigrantes do concelho.

O Gabinete de Apoio ao Emigrante funciona no espaço de Acção Social da Câmara Municipal da Mealhada.

AVISO

Avisam-se todos os interessados que:

1. A Assembleia Municipal de Mealhada, em sessão ordinária realizada no dia 29 de Dezembro de 2009, aprovou o Regulamento e Tabela de Taxas do Município de Mealhada, cuja versão integral (que inclui a Fundamentação económico-financeira relativa ao valor das taxas) se encontra disponível em www.cm-mealhada.pt, e entrou em vigor no dia 01 de Janeiro de 2010;
2. A Câmara Municipal de Mealhada, na sua reunião ordinária realizada no dia 30 de Dezembro de 2009, aprovou a Tabela de Preços do Município de Mealhada, que se encontra disponível para consulta em www.cm-mealhada.pt, e entrou em vigor no dia 01 de Janeiro de 2010;
3. A Assembleia Municipal de Mealhada, em sessão ordinária realizada no dia 29 de Dezembro de 2009, aprovou o Regulamento Municipal da Urbanização e da Edificação (RMUE), cuja versão integral (que inclui a Fundamentação económico-financeira relativa ao valor das taxas), foi publicada no Diário da República, II Série, n.º 18, de 27/01/2010, tendo entrado em vigor no dia 28 de Janeiro de 2010, à excepção do n.º 6 do art.º 48.º e do art.º 68.º, que entram em vigor 15 dias após a data da publicação do Regulamento.

Mealhada, 08 de Fevereiro de 2010

O Presidente da Câmara Municipal,

Carlos Alberto da Costa Cabral

mata do bussaco fundação

MATA DO BUÇACO

FUNDAÇÃO JÁ MEXE

Formalmente instalada em Julho do ano passado – e uma vez ultrapassadas algumas dificuldades e atrasos decorrentes dos sucessivos actos eleitorais - a Fundação Mata do Buçaco está aí, no terreno, a trabalhar, desde o fim do ano.

Nesta altura, já reuniram os seus órgãos sociais: Conselho de Administração, Conselho Geral e Conselho de Fundadores.

Criada em Maio do ano passado, através do Decreto-Lei n.º 120/2009, de 19 de Maio, que aprovou, também, os respectivos estatutos, a missão da Fundação - onde a Câmara Municipal da Mealhada assume especiais responsabilidades, desde logo por caber à autarquia a indicação do presidente do Conselho de Administração - é «gerir de forma integrada o património florestal, histórico, cultural e religioso inserto na Mata Nacional do Buçaco», que, por ser rico e único, urge requalificar, valorizar e promover.
Nesta mata centenária, pré-finalista do concurso 7 Maravilhas Naturais de Portugal, sobressai o famoso cedro do Buçaco, entre as muitas espécies exóticas, e o Palace Hotel, tido como um dos mais belos e sumptuosos hotéis de charme do Mundo - os dois aspectos mais conhecidos – e divulgados – do Buçaco, com demasiada frequência, em prejuízo dessa outra "pérola", qual santuário verde, que a Mata do Buçaco encerra.
Falamos da Via Sacra, que o denso arvoredo esconde dos menos avisados, exemplar único e réplica fiel da via sacra de Jerusalém, pacientemente construída, à escala da original, pelos monges carmelitas, que ali viveram.

23 JUL. 2009

Instalação e tomada de posse dos órgãos da Fundação Mata do Buçaco.

NOV. 2009

Apresentação da candidatura da Mata do Buçaco ao concurso 7 Maravilhas Naturais de Portugal, iniciativa da New 7 Wonders Portugal

11 DEZ. 2009

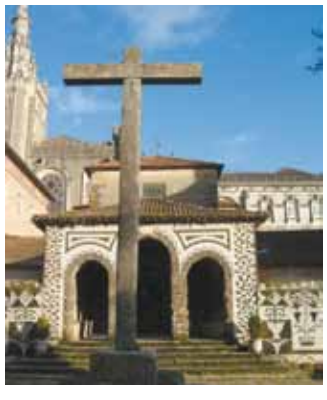
Caminhada pedagógica, na Mata, dirigida aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, no Dia Internacional das Montanhas.

07 JAN. 2010

A candidatura da Mata do Buçaco ultrapassa a primeira fase de selecção, integrando a lista de 323 lugares nomeados para o concurso
7 Maravilhas Naturais de Portugal, na categoria Florestas e Matas.

13/17 JAN 2010

A Mata do Buçaco esteve presente na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), no stand da Câmara Municipal da Mealhada.



07 FEV. 2010

A Mata do Buçaco passa à terceira fase de qualificação do concurso 7 Maravilhas Naturais de Portugal e integra o grupo de 77 pré-finalistas, sendo a única candidatura do distrito de Aveiro.

23 FEV. 2010

Apresentação pública da imagem institucional da Mata do Buçaco (que recupera a grafia antiga: Bussaco) e do programa das celebrações da Semana Santa.

07 MAR. 2010

A expectativa é grande ! A New 7 Wonders Portugal vai anunciar, neste dia, os 21 finalistas. Começará, então, a votação pública, através da internet. A 07 de Setembro, serão reveladas as 7 Maravilhas Naturais de Portugal, na ilha de S. Miguel, Açores.

21 MAR./05 ABR. 2010

Celebrações da Semana Santa na Mata do Buçaco e no Luso.

OBRAS DE BENEFICIAÇÃO DO RAMAL PAMPILHOSA/ FIGUEIRA DA FOZ JÁ ARRANCARAM

O troço ferroviário entre a Pampilhosa e a Figueira da Foz já está a ser alvo de obras de beneficiação, de forma a poder receber comboios, incluindo de mercadorias, que viajem a uma velocidade de 70/80 km por hora. Uma solução que não é definitiva, mas que vai resolver, a curto prazo, o problema do encerramento do ramal Pampilhosa – Figueira da Foz, que aconteceu em Janeiro do ano passado, por razões de segurança.

As obras de beneficiação desse troço ferroviário, a cargo da REFER, deverão ficar concluídas até ao final do ano. Todavia, a modernização global da linha ainda vai ser alvo de um estudo aprofundado, segundo foi avançado numa reunião que, no dia 27 de Janeiro, em Lisboa, juntou o secretário de Estado dos Transportes, Carlos Correia da Fonseca, o presidente da CIM do Baixo Mondego, Jorge Bento, e os presidentes das câmaras da Mealhada (Carlos Cabral), Montemor-o-Velho (Luís Leal) e Figueira da Foz (João Ataíde).

Os quatro autarcas (Mealhada, Cantanhede, Montemor-o-Velho e Figueira da Foz) reclamam, pois, a modernização da linha, de forma a assegurar convenientemente a circulação de mercadorias e, consequentemente, o bom funcionamento do porto da Figueira da Foz, da futura Plataforma Rodo-ferroviária da Pampilhosa e da Zona Industrial de Montemor-o-Velho - Arazede. O estudo a elaborar procurará, portanto, uma solução que afiance essa circulação comercial. Uma obra que os autarcas consideram ser essencial para o desenvolvimento empresarial do Baixo Mondego.